

## ECONOMIA

## DESENVOLVIMENTO

Na inauguração de uma mina de cobre, presidente afirma que produção se recupera de forma sustentada. Ele admite que há desigualdade no país, mas isso não se resolverá em um mandato

# Crescimento sem volta, diz Lula

SANDRO LIMA

ENVIADO ESPECIAL

**C**anaã dos Carajás (PA) — O presidente Lula disse que “o Brasil entrou numa rota de crescimento econômico que não terá volta” e mais uma vez ressaltou que os sacrifícios feitos na área econômica trarão bons resultados. “O superávit crescente na balança comprova o acerto das nossas decisões. Isso não vem ocorrendo por acaso, trata-se de uma forte ação estratégica composta pela agenda criativa da nossa diplomacia e nossa presença ousada no comércio exterior”, disse o presidente durante a inauguração da Mina do Sossego, primeiro empreendimento de mineração de cobre da Companhia Vale do Rio Doce.

“Com muito sacrifício preparamos o Brasil para entrar numa rota de crescimento em que não queremos que seja apenas mais uma bolha de crescimento, queremos que seja um crescimento efetivamente sustentado e que possa permitir que o Brasil cresça durante os próximos anos e gere riqueza, emprego e distribuição de renda”, afirmou o presidente.

Lula destacou novamente que o Brasil deve “levantar a

cabeça” nas discussões de relações comerciais e políticas com outros países e citou como exemplo de êxito em seu governo o agronegócio. Segundo Lula, o Brasil não está entre as oito maiores economias do mundo porque entre 1950 e 1980, quando foi registrado um crescimento econômico de 7%, a riqueza não foi distribuída de forma igualitária entre todas as faixas da população. O presidente ressaltou, porém, que o problema da desigualdade social não se resolve em um dia, um ano ou em um mandato.

## Salário mínimo

Depois do esforço feito pelo governo para aprovar no Senado e na Câmara o salário mínimo de R\$ 260, o presidente Lula reconheceu que o valor pode não ser suficiente para o trabalhador pagar suas contas. Antes de ler o discurso preparado pela assessoria, na solenidade de inauguração de uma mina de cobre da Vale do Rio Doce, Lula cumprimentou jovens paraenses beneficiados pelo programa Primeiro Emprego e brincou: “Meus queridos companheiros vocês vão ver como é bom receber o primeiro salário”, disse. “Vão perceber que não vai dar

para pagar todas as dívidas que contraíram por conta do Primeiro Emprego.”

O presidente recebeu uma camisa dos jovens contratados pela Vale. Lula relatou a sensação que teve ao receber dinheiro em seu primeiro emprego. “Eu sei como está batendo (o coração) o de vocês porque já tive meu primeiro emprego”, disse. Antes, Lula sobrevoou em um helicóptero as instalações da mina e andou em um caminhão com capacidade para transportar 240 toneladas de minério. Participaram da inauguração da mina de cobre do Sossego, em Canaã dos Carajás, a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, o governador do Pará, Simão Jatene (PSDB), e o líder do governo na Câmara, Professor Luizinho (PT-SP), além de parlamentares, prefeitos e vereadores da região.

## Descaso histórico

Durante a cerimônia de inauguração da Mina do Sossego, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva atacou a política energética e de incentivo à minera-

ção das gestões anteriores e disse que no seu governo o setor é prioridade. “Infelizmente, a omissão do Estado brasileiro em atender requisitos fundamentais levou o país a viver um apagão e um racionamento de energia elétrica, além de sérios problemas de infra-estrutura. Por isso, nosso governo está tentando corrigir esse descaso histórico”, disse o presidente.

Lula afirmou que em seu governo a área de lavra do território brasileiro aumentará em 30% devido aos investimentos e incentivos que serão feitos. “Vamos induzir um novo ciclo de investimento na pesquisa e na produção mineral. Nossa meta é aumentar em mais de 30% a área de lavras do território brasileiro, gerando um acréscimo de R\$ 6 bilhões no PIB mineral e 500 mil novos empregos”, disse o presidente.

Para viabilizar a meta, segundo ele, haverá uma série de ações como a conclusão da primeira carta geológica do Brasil ao bilionésimo, que é o mais importante conjunto de dados disponíveis já organizados por meio digital sobre a geologia do território brasileiro. Outras ações serão a reestruturação do Departamento de

Produção Mineral e o investimento de R\$ 160 milhões para a produção de novos mapas geológicos que cobrem 2,5 milhões de metros quadrados — o que representa um aumento de 72% em relação a atual cartografia nacional.

“Se o estado não investe, por exemplo, no mapeamento do subsolo, como atrair investimentos privados nacionais e internacionais para o setor mineral? Desde 1978 que o Brasil não investia nesse campo”, criticou Lula. A ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, afirmou que o investimento da Companhia Vale do Rio Doce na mineração de cobre faz parte do esforço do governo em diversificar a pauta de exportação mineral brasileira.

“Temos capacidade de sermos líderes em vários minérios, como cobre, nióbio e titânio. Temos reservas de grande porte a serem exploradas”, lembrou a ministra.

## Mina

A Mina do Sossego vai produzir anualmente 140 mil toneladas de cobre metálico. Segundo informações da empresa, o investi-

mento na construção da mina e da usina supera R\$ 1,2 bilhão. A meta da Vale do Rio Doce é investir cerca de R\$ 6 bilhões até 2010 em projetos de cobre no Pará e atingir uma produção de 650 mil toneladas por ano de cobre metálico, no final da década.

Até 2007, em operação plena, a previsão é de que o Projeto Sossego possa gerar 1,5 mil empregos nas cinco minas — Sossego, Alvo 118, Salobo, Alemão e Cristalino. O volume de produção será suficiente para abastecer, não só parte do mercado interno, mas também outros países na Ásia e na Europa.

Lula destacou a importância da Companhia Vale do Rio Doce, que foi responsável por 14% do saldo comercial do Brasil no ano passado. Com a entrada da Vale na mineração de cobre, o aporte na balança comercial deve aumentar. A tonelada de cobre está sendo negociada no mercado internacional por mais de US\$ 2 mil, enquanto que a tonelada do minério de ferro, principal negócio da companhia, é vendida por US\$ 20.

**O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE**